



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Investigação da transmissão vertical e características placentárias de gestantes infectadas com SARS-CoV-2 em um hospital terciário no sul do Brasil
<b>Autor</b>	MARINA ABS DA CRUZ RODRIGUES
<b>Orientador</b>	RENATO SOIBELMANN PROCIANOY

**II) Justificativa:** Devido ao vírus SARS-Cov-2 ser recente, estudos sobre a ocorrência de transmissão vertical e os efeitos da infecção ao nível placentário ainda são escassos. **III) Objetivos:** Investigar transmissão vertical e as características histológicas placentárias de gestantes positivas para SARS-CoV-2. **IV) Metodologia:** Estudo transversal aprovado pelo CEP/HCPA (2020-0175). Incluídos o binômio materno-neonato suspeito ou confirmado de infecção por SARS-CoV-2 no Centro Obstétrico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de Junho a Dezembro de 2020, análise somente daqueles positivos. Análise descritiva dos dados obtidos no plasma do sangue do cordão umbilical e em um swab realizado nas primeiras 24h na orofaringe do neonato (pesquisa por genes nucleocapsídeos N1 e N2 no RT-PCR), bem como exame anatomopatológico das placentas. **Resultados:** Trinta gestantes SARS-CoV-2 positivas (média de 29 anos), sendo 22 sintomáticas para COVID-19. Quinze tinham pelo menos uma comorbidade crônica (hipertensão arterial, obesidade, asma, diabetes gestacional). Seis internadas em UTI por síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) apresentaram pelo menos uma comorbidade, embora sem ocorrência de óbito. Observou-se características de má perfusão vascular materna na placenta em todos os casos. Alteração da microvasculatura decidual (trombose suboclusiva, necrose fibrinóide, infiltrado linfocítico perivascular e dano endotelial das arteríolas espiraladas) foi observada em 14 placentas (56%). Houve características de malformação vascular fetal em 3 casos. Corioamnionite foi observada em 8 placentas. Dos 33 neonatos, 13 nasceram prematuros. Não se detectou SARS-CoV-2 no sangue de cordão umbilical de nenhum dos recém-nascidos, embora 2 apresentassem swab positivo nas primeiras 24h. Não houve quadro clínico sugestivo de COVID-19 nos neonatos. Assim, nosso estudo demonstrou que a infecção por SARS-CoV-2 em gestantes está associada a alterações histológicas no lado materno da placenta, sem impactar o lado fetal, o que é consonante com não haver evidência de transmissão vertical na amostra.